**TELE-ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

socepis1@gmail.com Sociedade Cearense de Pesquisa e Inovações em Saúde

**Resumo:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa sobre a participação voluntária de um psicólogo no projeto Plantão Coronavírus que atende profissionais de saúde o e outros profissionais envolvidos nos serviços de saúde através de uma plataforma digital. Durante o período em que o serviço de tele-atendimento vem sendo ofertado gratuitamente, a demanda tem sido escassa. No turno da noite observa-se que havia maior procura pelo serviço. Não sabe ao certo o motivo dos profissionais não terem aderido bem ao serviço. Há fatores que precisam ser melhor investigados. A vivência com o modelo de tele-atendimento psicológico também tem sido uma adaptação necessária. Com o período de isolamento social, esse modelo de serviço tem proporcionado o cuidado da saúde mental de muitos, o que tem gerado um aprendizado para a classe e o entendimento que adaptar-se é necessário.

**Palavras-chave/Descritores:** Saúde mental. Coronavírus. Psicologia.

**Área Temática:** Plataformas e portais digitais para a saúde.

1. **INTRODUÇÃO**

A chegada do novo coronavírus ao Brasil colocou em prova várias estruturas como vigilância epidemiológica, vigilância laboratorial, sistemas de informação e processamento de dados, bem como estruturas de saúde de uma forma geral, inclusive saúde mental. Vem sendo necessário que o país acompanhe os avanços de conhecimentos gerados no exterior como uma forma de preparação específica para novas demandas que tem surgido e que ainda possam surgir (LANA et al., 2020).

Atualmente a pandemia é a maior emergência de saúde pública, trazendo preocupações não só com a saúde física, mas também com o sofrimento psicológico, que acaba sendo negligenciado diante de tantas demandas de saúde que têm impactado os sistemas de saúde mundiais. Contudo, medidas para reduzir o impacto psicológico ocasionado pela pandemia não podem ser desprezados, tendo em vista a necessidade da população em geral e, principalmente, de profissionais de saúde que estão na linha de frente no combate ao novo coronavírus (SCHMIDT et al., 2020).

É necessário cuidar da saúde psicológica de quem cuida, dos que estão na linha de frente, considerando que cada profissional que adoece impacta diretamente nos cuidados de saúde às outras pessoas. Diante disso, objetiva-se relatar uma experiência como profissional psicólogo na participação como voluntário no projeto do Governo do Estado do Ceará – Plantão Coronavírus, através da Secretaria da Saúde – SESA. O mesmo visa o tele-atendimento psicoterápico aos profissionais de saúde e demais profissionais envolvidos nos serviços de saúde.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa sobre a participação voluntária de um psicólogo no projeto Plantão Coronavírus, que atende profissionais de saúde o e outros profissionais envolvidos nos serviços de saúde através de uma plataforma digital (*Rocket.Chat*) na qual o usuário tem acesso pelo site do Governo do Estado do Ceará ou via *WhatsApp*. O profissional ingressou no projeto desde o seu início, em maio de 2020, fazendo parte do mesmo atualmente. Desse modo relata algumas experiências já vivenciadas neste percurso.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o período dos plantões, o profissional fica de plantão durante 4 horas, dois dias na semana pelo período da manhã, para o acolhimento psicológico aos profissionais de saúde que sentem a necessidade e acessam o serviço. Este serviço é uma estratégia de cuidado àqueles que estão cuidando da população em um período crítico de saúde que o mundo tem vivido. Portanto, esse momento reflete a necessidade do cuidado da saúde mental desses profissionais.

Entretanto, durante o período em que o serviço vem sendo ofertado gratuitamente, a demanda tem sido escassa, principalmente no período da manhã. No turno da noite observa-se que havia maior procura pelo serviço. Não sabe ao certo o motivo dos profissionais não terem aderido bem ao serviço. Há fatores que precisam ser melhor investigados.

Contudo, dentre as demandas que surgiram, os profissionais que foram atendidos relatavam com maior frequência estresse devido a rotina de trabalho e cansaço mental devido demandas dos serviços. Sabe-se que uma adaptação constante tem marcado as vivências de trabalho dos profissionais da saúde. A todo instante é necessário conviver com o novo, o que pode gerar uma sobrecarga emocional intensa. O período tem sido de instabilidade para todos, porém para os profissionais que estão na linha de frente, observa-se que isso tem sido mais intenso.

Nesse cenário, como profissional psicólogo tem sido gratificante participar de um projeto que visa cuidar da saúde dos que estão na linha de frente, cuidando de quem adoece da COVID 19 e das demais enfermidades que continuam a assolar a população.

1. **CONCLUSÃO**

A vivência com o modelo de tele-atendimento psicológico também tem sido uma adaptação necessária. Com o período de isolamento social, esse modelo de serviço tem proporcionado o cuidado da saúde mental de muitos, o que tem gerado um aprendizado para a classe e o entendimento que adaptar-se é necessário.

1. **REFERÊNCIAS**

LANA, R. M.; COELHO, F. C.; GOMES, M. F. D. C.; CRUZ, O. G.; BASTOS, L. S.; VILLELA, D. A. M.; CODEÇO, C. T. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cad. Saúde Pública,** vol. 36, n. 3, e00019620, 2020.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M. A.; BOLZE, S. D. A.; NEIVA-SILVA, L.; DEMENECH, L. M. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). **SciELO Preprints**. 2020.